



CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

VEREADOR
Deodato
Ramalho *De confiança e coragem*

*Gabinete do vereador Deodato Ramalho
Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores - PT*

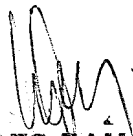
REQUERIMENTO Nº **4782 / 2013**
/2013

Requer a transcrição da matéria publicada no jornal Diário do Nordeste em 23 de outubro de 2013 "Sanção do Mais Médicos: Presidente Dilma pede desculpas a cubano", para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

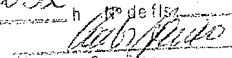
O vereador Deodato Ramalho, líder da bancada do PT, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem, à presença de Vossa Excelência com reciprocidade de respeito, requerer que seja transcrita para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, a matéria publicada no jornal Diário do Nordeste em 23 de outubro de 2013 "Presidente Dilma pede desculpas a cubano", que informa que, em seu discurso, a Presidenta agradeceu ao médico cubano Juan Delgado, 49, que foi vaiado ao desembarcar no aeroporto de Fortaleza, em agosto passado: "Não apenas pelo fato de ele ter sofrido um imenso constrangimento ao chegar ao nosso País, do ponto de vista pessoal e em nome do governo, e, eu tenho certeza, do povo brasileiro, eu peço nossas desculpas a ele", disse, conforme consta em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO, 23 de outubro de 2013.


DEODATO RAMALHO
Vereador do PT - Fortaleza

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

23 OUT. 2013

12:32
Nº de fls.

Servidor
Nº 4984

22Out INTERNACIONAL

21h16

Pesquisa aponta que maioria dos americanos é a favor da legalização da maconha

SANÇÃO DO MAIS MÉDICOS

Presidente Dilma pede desculpas a cubano

23.10.2013

Curtir

Rafael Lacerda, Maria Das Graças Cabral e outras 300.625 pessoas curtiram isso

Tweet 1



Petista disse que programa é mais uma etapa para o governo federal continuar combatendo a exclusão

Brasília. A presidente Dilma Rousseff programou uma grande festa ontem no Palácio do Planalto para sancionar o programa Mais Médicos, que está se transformando em sua principal bandeira de sua campanha. No discurso, a petista agradeceu ao médico cubano Juan Delgado, 49, que foi vaiado ao desembarcar no aeroporto de Fortaleza, em agosto passado. O ato gerou repúdio do governo.



Ao lado do ministro Alexandre Padilha, Dilma entregou ao médico Juan Delgado uma declaração de registro simbólica. O cubano, que vai trabalhar no Maranhão, foi xingado ao chegar no aeroporto de Fortaleza FOTO: ROBERTO STUCKERT FILHO/PR

Pouco antes, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, classificou o episódio de "corredor polonês da xenofobia".

"Não apenas pelo fato de ele ter sofrido um imenso constrangimento ao chegar ao nosso País, do ponto de vista pessoal, e em nome do governo, e, eu, tenho certeza, do povo brasileiro, eu peço nossas desculpas a ele", discursou Dilma.

Juan Delgado vai trabalhar no Maranhão e sofreu xingamentos de médicos cearenses contrários ao programa quando chegou a Fortaleza, em agosto.

Sob gritos de "olê olê olá, Dilma", a presidente falou a uma plateia de cerca de 600 médicos, sobretudo estrangeiros. "É (o Mais Médicos) uma etapa para a gente continuar combatendo a exclusão, a exclusão que transforma o acesso ao médico numa forma de segregar uma parte da população, não lhe dando condições de ter acesso ao serviço público essencial", disse Dilma.

O Mais Médicos permite a vinda de profissionais estrangeiros para o Brasil sem passar pela revalidação do diploma. O programa foi lançado em julho deste ano pela própria presidente, mas só na semana passada foi ratificado pelo Congresso.

Atualmente, 1.232 médicos trabalham por meio do programa, dos quais 748 formados no Brasil e 484 vindos do exterior. A meta do governo é chegar a quase 13 mil até abril de 2014.

"Estranho quando dizem que o Mais Médicos é ato eleitoreiro. A solicitação por mais médicos foi de prefeitos de todo o País", afirmou Padilha.

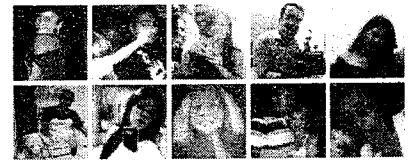
O programa sofreu alterações desde que começou a ser discutido pelo governo. Durante a tramitação da medida provisória, o Congresso alterou alguns trechos do texto. Entre as mudanças está a que transfere dos conselhos regionais de medicina (CRMs) para o Ministério da Saúde a concessão do registro profissional para os médicos formados no exterior. Como as entidades médicas são contrárias ao programa, os CRMs vinham criando entraves para conceder o registro, impedindo o trabalho dos médicos.



Diário Nordeste

Curtir

300.627 pessoas curtiram Diário Nordeste.



Plug-in social do Facebook

22Out | 22h59

MPF quer impedir uso de dinheiro público em estruturas temporárias da Copa de 2014

22Out | 22h20

Câmara conclui votação de minireforma eleitoral

22Out | 19h43

Aprovado projeto que obriga plano de saúde custear medicamentos orais para tratamento de câncer

22Out | 17h36

Plenário da Câmara vai votar urgência para projeto que libera biografias não autorizadas

22Out | 15h05

Cláudio Marzo é internado no Rio com hemorragia digestiva

23Out | 08h17

1º dia de desvios para obras de viaduto é marcado por congestionamentos

22Out | 22h59

MPF quer impedir uso de dinheiro público em estruturas temporárias da Copa de 2014

22Out | 22h20

Câmara conclui votação de minireforma eleitoral

22Out | 21h16

O Ministério da Saúde explicou que, a partir desta semana, eles vão receber uma declaração provisória para trabalhar. Depois, ganharão uma carteira que funcionará como uma cédula de identidade médica. O documento será produzido pela Casa da Moeda e entregue em 30 dias. Na solenidade, foi entregue a Juan Delgado uma declaração de registro simbólica. O registro propriamente dito só poderá ser concedido a partir de hoje, quando são publicadas no Diário Oficial a lei e a portaria que regula a questão.

Sem registro

Dos 680 médicos formados no exterior selecionados na primeira fase do programa, 196 ainda não têm registro. Os 2.180 profissionais de fora participantes da segunda etapa estão em aulas preparatórias. Quando estiverem aptos ao trabalho, terão o registro concedido pelo Ministério. Padilha disse que, apesar de o registro agora ser competência do governo, os CRMs continuarão com o poder de fiscalizar o trabalho dos médicos.

COMO FUNCIONA

Para médicos formados:

- Professores selecionados vão receber R\$ 10 mil ao mês;
- Os brasileiros têm preferência;
- A cada rodada de seleção, os médicos estrangeiros podem ocupar vagas remanescentes, após passarem por um período de avaliação e treinamento de três semanas;
- Como não farão revalidação do diploma, os estrangeiros só poderão atuar dentro do programa, no local designado e por três anos;
- Os primeiros brasileiros e estrangeiros começaram a trabalhar em setembro;

PARA ESTUDANTES:

- O governo pretende criar 11.447 vagas em cursos de medicina até 2017;
- Um período de dois anos de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser obrigatório para os estudantes. Inicialmente, a proposta era de que esses dois anos fossem um estágio dentro da graduação. Depois, o Ministério da Saúde anunciou que deverão ser feitos como residência

Recomendar

Enviar

8 pessoas recomendaram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

Simulação Aposentadoria

www.caixa.gov.br/avidaeprevidencia.com.br

Veja o Que a Caixa Preparou Para
Você. Simule e Compre Online!

STJ julga Desaposentação

www.geovanisantos.adv.br

sem devolução de valores
(21)2253-9595 (21) 9533-1362

Pesquisa aponta que maioria dos americanos é a favor da legalização da maconha

22 Out | 21h02

Homem tenta assaltar na Praia de Tracema e acaba baleado

Tweets

Seguir @diarioonline



Diário do Nordeste

1º dia de desvios para obras de viaduto é marcado por congestionamentos



Diário do Nordeste

Cine Hollivudy ganha prêmio no festival de Toronto.



Diário do Nordeste

Passeio ciclístico incentiva o combate ao câncer de mama na Capital.

Nome

E-mail

Cidade/Estado

Telefone

Comentário